

CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO  
- COCEPE. ATA Nº09/90, Fls.02

Pró-Reitor de Extensão: Cêres Maria Torres Bonatto, Representante do Conselho Universitário; Moacir Cardoso Elias, Representante da Área de Ciências Agrárias; Fernando Nova Cruz Diaz, Representante da Área de Ciências Exatas e Tecnologia; Gastão Coelho Pureza Duarte, Representante da Área de Ciências da Saúde e Biológicas; Maria de Lourdes Valente Reyes, Representante da Área de Letras e Artes; Hilda Costa Azevedo, Representante da Área de Ciências Humanas e Ac. Silval Vincenzi, Representante da Área de Ciências da Terra e Meio Ambiente.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO

Ordem do Dia: Item 1 - Ata da Sessão Anterior. Colocada em votação foi aprovada com as seguintes ressalvas propostas pela Professora Cêres: linhas 085 a 086, substituir a redação da da por ... ao programa conjunto dos dois departamentos, participando de um projeto na questão de psicologia. Linhas 095 a 111, observar que o parecer da Comissão de Extensão, embora constante dos autos, não foi lido na reunião. O Presidente da Comissão referida relatou-o verbalmente, tendo em seguida sido decidido pelo encaminhamento à Representante da Área de Letras e Artes. Item 2 - Correspondência Recebida.

A T A N º 09/90

Antes de entrar na pauta propriamente dita, o Sr. Presidente comunicou que tem ocorrido, nos últimos dias, face à impossibilidade de ultrapassagem do corte de 30% das contratações, uma retomada, pelas unidades, no pleito da redistribuição de 50% das vagas existentes para a contratação de professores na

Aos dezenove dias do mês de julho do ano de mil novecentos e noventa, às nove horas, no Gabinete da Vice-Reitoria, realizou-se uma reunião do Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão - COCEPE da Universidade Federal de Pelotas, a qual, previamente convocada e presidida pelo Sr. Vice-Reitor, Professor Luiz Henrique Schuch, seu Presidente, teve a participação dos seguintes conselheiros: Professores Maria Isabel da Cunha, Pró-Reitora de Graduação e Assistência; Sérgio Roberto Martins, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; João Manuel dos Santos Cunha, em substituição ao Sr.



CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO  
- COCEPE. ATA Nº09/90, Fls.02

011 Pró-Reitor de Extensão; Céres Maria Torres Bonatto, Represen  
012 tante do Conselho Universitário; Moacir Cardoso Elias, Repre  
013 sentante da Área de Ciências Agrárias; Fernando Nova Cruz  
014 Diaz, Representante da Área de Ciências Exatas e Tecnologia;  
015 Gastão Coelho Pureza Duarte, Representante da Área de Ciên-  
016 cias da Saúde e Biológicas; Maria de Lourdes Valente Reyes,  
017 Representante da Área de Letras e Artes; Hilda Costa Aceve-  
018 do, Representante da Área de Ciências Humanas e Ac. Sinval Vi  
019 cenzi, Representante Discente. Havendo número legal de conse  
020 lheiros o Sr. Presidente abriu os trabalhos com a seguinte Or  
021 dem do Dia: Item 1 - Ata da Sessão Anterior. Colocada em vo-  
022 tação foi aprovada com as seguintes ressalvas propostas pela  
023 Professora Céres: linhas 085 a 086, substituir a redação da  
024 da por ... ao programa conjunto dos dois departamentos, par  
025 ticipando de um projeto na questão de psicologia. Linhas 095  
026 a 111, observar que o parecer da Comissão de Extensão, embo  
027 ra constante dos autos, não foi lido na reunião. O Presiden-  
028 te da Comissão referida relatou-o verbalmente, tendo em se-  
029 guida sido decidido pelo encaminhamento à Representante da  
030 Área de Letras e Artes. Item 2 - Correspondência Recebida .  
031 Antes de entrar na pauta propriamente dita, o Sr. Presidente  
032 comunicou que tem ocorrido, nos últimos dias, face à impossi  
033 bilidade de ultrapassagem do corte de 30% das contratações ,  
034 uma retomada, pelas unidades, no pleito da redistribuição de  
035 50% das vagas existentes para a contratação de professores na  
036 UFPel. Nesse sentido, vem sendo chamado a comparecer em de-  
037 partamentos, recebido comissões de departamentos. Por essa ra  
038 zão vê como necessária a retomada dos trabalhos da comissão  
039 que estuda esse assunto. A partir dos estudos já realizados,  
040 alguns pontos preliminares já podem ser considerados neste  
041 momento. 1º) Precisa-se ter uma base de conhecimento da rea  
042 lidade da Universidade e critérios para aplicar sobre essa  
043 base para que se possa definir a escala das necessidades. Con  
044 clui-se que, a priori, é impossível estabelecer, com preci-  
045 são, a localização de uma determinada vaga. Para tanto é ne

de pra a distribuição de vagas. Em virtude da ausência

CA



CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO  
- COCEPE. ATA Nº09/90, Fls.03

046 cessário dispor-se de uma avaliação a fim de tentar-se clas-  
047 sificar as necessidades. Levando-se em conta que existem ele-  
048 mentos históricos envolvidos, elementos objetivos e subjeti  
049 vos, considerando-se, ainda, que a base que se tem para apli-  
050 car qualquer critério para priorização a respeito de distri-  
051 buição de vagas é falha, concluiu-se que para o encaminhamen-  
052 to de uma distribuição de prioridades para as vagas, a curto  
053 prazo, poder-se-ia simplificar o processo, pois trabalhar com  
054 os departamentos, individualmente, seria muito difícil. In-  
055 cluir-se-ia, na sistemática, um passo que seria dado pelas  
056 próprias unidades. Cada unidade faria um estudo apresentando  
057 o setor onde há maior carência. Trabalhar-se-ia, assim - a  
058 credita o Professor Schuch - com maior precisão. Um segundo  
059 ponto seria a importância de conhecer, nas áreas dadas como  
060 mais necessitadas, dados objetivos e também subjetivos. To-  
061 mar conhecimento do que se está produzindo nesses anos em en  
062 sino, pesquisa, extensão e administração, mas também daquilo  
063 que não foi feito por falta de condições. Nesse sentido pen  
064 sou-se que essas áreas poderiam manifestar-se através de um  
065 memorial de atividades, ou de vazios, na parte de ensino, pes  
066 quisa e extensão. O trabalho da Comissão está nesse ponto,  
067 o da estruturação desse instrumento. Um terceiro ponto colo-  
068 cado pelo Sr. Vice-Reitor é o que vê como necessário o esbo-  
069 ço de critérios que seriam sobrepostos aos dados resultantes  
070 da avaliação do instrumento para que se proceda a classifica-  
071 ção. Ocorreu a idéia entre os membros da Comissão de que es  
072 ses critérios fossem estabelecidos a partir de discussão com  
073 os diretores das unidades. Comunicou, finalmente, que já so-  
074 licitou aos pró-reitores de Graduação, Extensão e de Pesqui  
075 sa e Pós-Graduação, em cima da discussão levada a efeito pe  
076 la Comissão, que elencassem alguns elementos que poderiam -  
077 servir de parâmetros para fazer a avaliação. Concluindo, ex  
078 pressou o desejo de que no máximo até meados do mês de agos  
079 to se possa produzir um instrumento de base de dados, onde se  
080 riam aplicados critérios que dariam a definição de priorida-  
081 de para a distribuição de vagas. Em virtude da ausência mo-

(2)



CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO  
- COCEPE. ATA Nº09/90, Fls.04

082 mentânea do Presidente da Comissão de Pesquisa e Pós-Gradua-  
083 ção para o relato do Item 3 da Ordem do Dia, passou-se ao I-  
084 tem 4 - Processo Nº23110.001906/90-75. Departamento de Botâ  
085 nica da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel. Solicita a trans  
086 ferência da Professora Maria Auxiliadora Feio Gomes, da Uni  
087 versidade Federal do Pará para aquela unidade departamental.  
088 O COCEPE, após análise, decidiu pelo encaminhamento do pro  
089 cesso ao Magnífico Reitor, informando que dada a atual situa  
090 ção de vagas, a transferência só seria viável, no momento ,  
091 se a Universidade de origem liberasse a professora referida  
092 com a vaga respectiva. Item 5 - Processo Nº23110.000733/90-13  
093 Professora Fernanda Lessa Freitas Camargo. Departamento de  
094 Saúde Mental - Faculdade de Medicina. Solicita relotação pa-  
095 ra o Departamento de Nutrição da Faculdade de Nutrição. Veri  
096 ficando que todas as exigências foram cumpridas, o COCEPE ma  
097 nifestou-se favoravelmente ao requerido. Item 6 - Processo  
098 Nº23110.002986/89-14. Professor Luis Vasques Ramos. Faculda-  
099 de de Odontologia. Solicita progressão funcional. O processo  
100 veio relatado pela Comissão Permanente do Pessoal Docente .  
101 Foi aprovada a progressão para o nível 1 (um) da classe de  
102 Professor Assistente, a partir de 19.01.90. Item 7 - Proces  
103 so Nº23110.000422/90-63. Conservatório de Música. Reconheci-  
104 mento dos cursos de extensão desta unidade. O referido pro-  
105 cesso tinha sido encaminhado a Srª Representante da Área. Vol  
106 ta com parecer solicitando que o mesmo retorne a sua origem  
107 (Conservatório de Música) para aprofundamento da questão pro  
108 posta. Foi aprovada a diligência recomendada, enfatizando o  
109 COCEPE o seu desejo no sentido de que seja encontrada uma so  
110 lução satisfatória, a nível de Universidade, à questão de sur  
111 sos oferecidos pelo Conservatório de Música, mesmo que para  
112 isso tenha-se que fugir do institucional. Item 8 - Processo  
113 Nº23110.004058/86-98. Proposta de criação do Curso de Licen-  
114 ciatura em Física. O processo foi relatado pela Srª Pró-Rei  
115 tora de Graduação. Lembrou a Professora Maria Isabel que es  
116 te Conselho, em sua sessão do dia 09 do corrente, designou u

✓



CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO  
- COCEPE. ATA Nº09/90, Fls.05

117 ma Comissão Especial encarregada de, junto ao Departamento  
118 de Física, reavaliar a proposta. Retorna hoje o processo com  
119 o seguinte parecer: "Considerando que: 1º) a premência de for  
120 mação de profissional qualificado para atuar no ensino de Fí  
121 sica, a nível de 2º Grau, especialmente na rede pública na  
122 região sul do Estado é um fato inconteste; 2º) a UFPel, atra  
123 vés de sua Administração Superior, o Instituto de Física e  
124 Matemática, através de sua Direção, e o Departamento de Físi  
125 ca têm demonstrado uma clara consciência do compromisso da U  
126 niversidade com o ensino de primeiro e segundo graus; 3º) a  
127 implantação do Curso de Física possibilitará a racionalização  
128 e melhor aproveitamento de recursos materiais e humanos uti-  
129 lizados em outros cursos da Universidade, principalmente, no  
130 Curso de Meteorologia; 4º) a importância do fortalecimento da  
131 área de ciências exatas, possibilitando, através da criação  
132 do curso, a expansão das atividades de ensino, pesquisa e ex  
133 tensão nessa área; 5º) em reunião mantida com o Departamen-  
134 to de Física este mostrou-se disposto a buscar, juntamente -  
135 com os Conselhos e Administração Superior, as alternativas  
136 para o provimento das necessidades materiais e principalmen-  
137 te de recursos humanos para a completa implantação do curso;  
138 6º) o Departamento de Física mostrou-se igualmente receptivo  
139 à revisão do currículo proposto e à elaboração de um projeto  
140 pedagógico em conjunto com a Pró-Reitoria de Graduação e As-  
141 sistência. Nesses termos, a Comissão recomenda ao COCEPE a  
142 aprovação do projeto de criação do Curso de Licenciatura em  
143 Física". Antes de passar-se à discussão do parecer a Profes-  
144 sora Céres colocou que participar da Comissão Especial que  
145 reavaliou, junto ao IFM, a proposta de criação do novo curso,  
146 foi muito importante, pois deu-lhe oportunidade de reafirmar  
147 a urgência dessa implantação, embora tal ato venha a exigir,  
148 em curso espaço de tempo, uma reorganização interna na sua u  
149 nidade. Nesse sentido pensa em ocupar espaço no Seminário de  
150 Avaliação que acontecerá no próximo mês, na Faculdade de Edu  
151 cação, a fim de que seja estudada a viabilidade de aglutinar

VA



CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO  
- COCEPE. ATA Nº09/90, Fls.06

152 ou até mesmo de desativar atividades que venham a favorecer  
153 trabalhos que são considerados, na política da Universidade,  
154 como prioritários. E, entre eles, vê o Curso de Licenciatura  
155 em Física. Ainda na busca de alternativas viabilizadoras da  
156 oferta do novo curso o Professor Diaz observou que a atual  
157 situação vivida pelo ensino de 1º e 2º Graus com a carência  
158 de professores na área de Física, especialmente, é um forte  
159 argumento para a obtenção dos recursos que se farão necessá-  
160 rios, junto aos órgãos superiores. Colocando, enfim, o pare  
161 cer em votação foi, por unanimidade, aprovada a proposta de  
162 criação do Curso de Licenciatura de Física. Antes de reto -  
163 mar o Item 3 da Ordem do Dia, a Presidência ouviu os conse -  
164 lheiros a respeito do encaminhamento dos trabalhos face à in  
165 clusão em "Outros Assuntos" de processos oriundos da Comis  
166 são de Graduação, os quais, necessariamente, dada a sua natu  
167 reza, precisam ser analisados nesta reunião. Com a anuência  
168 de todos passou-se, então, a estes assuntos: 1º) Processo Nº  
169 23110.001942/90-39. Conservatório de Música. Solicita a cria  
170 ção de duas novas habilitações no Curso de Graduação em Can  
171 to e Instrumento, condicionando-as, no entanto, ao aproveita  
172 mento de professores do quadro de Segundo Grau em discipli  
173 nas do Terceiro Grau. Na reunião anterior, entre outras deli  
174 berações, foi decidido que seria ouvida a Procuradoria Juri  
175 dica. Nessa consulta ficou, por parte deste Órgão (Procurado  
176 ria), evidenciada certa reserva com relação ao aspecto legal,  
177 pois o que habilita para lecionar curso superior é o concur  
178 so público competente para a carreira do ensino superior, com  
179 excessão do reconhecimento do "notório saber". Por outro la  
180 do, continua o Sr. Presidente, esta questão, na prática, pa  
181 rece ser menor. Foram citados exemplos similares, como o das  
182 Escolas Técnicas, que passaram a abrigar cursos superiores -  
183 sem que disponham no seu quadro, de professores concursados-  
184 nas áreas recém criadas. O assunto mereceu ampla discussão e,  
185 finalmente, foi constituída uma Comissão Especial, integrada  
186 pelos Professores Hilda Costa Acevedo, João Manuel Cunha e

CH



CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO  
- COCEPE. ATA Nº09/90, Fls.07

187 Maria de Lourdes Valente Reyes, para análise e emissão de pa  
188 recer. Prosseguindo, foi apresentado pela Srª Pró-Reitora de  
189 Graduação e Assistência o Of. Nº26/90 da Chefia da Divisão  
190 de Bibliotecas, solicitando que seja vinculada a possibilida  
191 de de matrícula à quitação do aluno com o Sistema de Biblio-  
192otecas. A proposta vem formulada no sentido de que todo o alu  
193no em débito com o Sistema de Bibliotecas - SISBI - terá que  
194regularizar sua situação até a data prevista para a realiza-  
195ção de matrícula conforme calendário escolar, prevendo que o  
196não atendimento a esta determinação terá como consequência a  
197impossibilidade de matrícula e da emissão de qualquer docu-  
198mento sobre a vida acadêmica. Prevê, ainda, que para a matrí  
199cula do segundo período de 1990, será concedido prazo para a  
200regularização da situação junto ao SISBI até o último dia pre  
201visto para a confirmação da matrícula. Após intenso debate,  
202foi aprovada a proposição. No entanto, como a matéria também  
203diz respeito ao pessoal docente e técnico-administrativo, de  
204cidiu o COCEPE pelo encaminhamento à consideração do Magnífi  
205co Reitor. Processo Nº23110.002026/90-15. Faculdade de Educa  
206ção. Informa à Faculdade de Ciências Domésticas a impossibi  
207lidade de oferecer, temporariamente, a disciplina de Filoso  
208fia da Educação, por insuficiência de docentes. O processo  
209foi relatado pela Comissão de Graduação que, em contato com  
210a Faculdade de Educação, sugeriu que os alunos da Faculdade  
211de Ciências Domésticas fossem atendidos, na disciplina refe  
212rida, junto com os alunos de outros cursos, já que, em geral,  
213o número de postulantes é pequeno. Tendo em vista a natureza  
214da disciplina, a sugestão foi acolhida. Sugere, pois, a Co  
215missão, que se informe a oferta dos horários da disciplina nos  
216cursos de Enfermagem e Educação Física à Faculdade de Ciên  
217cias Domésticas. O parecer foi referendado. Processo Nº ....  
21823110.002065/90-69. Salvador Luiz Paiva Rizzolo. Curso de En  
219genharia Agrônômica. Solicita matrícula no aludido curso jus  
220tificando a não realização, no período fixado, tendo em vis  
221ta motivo de saúde. O processo foi relatado pela Comissão de





CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO  
- COCEPE. ATA Nº09/90, Fls.08

222 Graduação nos seguintes termos: "A não efetivação da matricu  
223 la por dois períodos seguidos, não se justifica, por existir  
224 a possibilidade de realizá-la através de procuração. Por ou-  
225 tro lado, conforme deliberação do próprio COCEPE, só é possí  
226 vel a readmissão para os cursos que tiverem disponibilidade  
227 de vagas, o que não é o caso, visto que o Curso de Engenha-  
228 ria Agrônômica está com um excesso de 134 alunos. Pelo expos  
229 to, a Comissão é contrária ao pleito do requerente. O pare  
230 cer foi referendado. Processo Nº23110.002074/90-50. Ac. Air  
231 ton Nunes Scherer. Solicita autorização para realizar exame  
232 em nova data e horário. Após longa discussão o COCEPE emitiu  
233 o seguinte parecer: "Não cabe análise da questão por este  
234 Conselho, a não ser em grau de recurso, eventualmente inter-  
235 posto contra decisões de instâncias internas à Unidade ou ao  
236 Curso. A proximidade destas instâncias ao fato em questão e  
237 suas circunstâncias oferecem condição especial para emissão  
238 de juízo de valor. O processo será encaminhado à considera -  
239 ção da Unidade. Processo Nº23110.002062/90-71. Secretaria Ge  
240 ral dos Cursos. Propõe a criação da figura do aluno ouvinte,  
241 destinada a alunos interessados em aprofundar conhecimentos  
242 em determinadas áreas não relacionadas às suas atividades es  
243 pecíficas. Tendo em vista que a matéria não veio relatada ,  
244 foi distribuída cópia aos membros deste Conselho, a fim de  
245 que retorne na próxima reunião. Processo Nº23110.001876/90-14.  
246 Colegiado do Curso de Odontologia. Solicita a unificação das  
247 atuais disciplinas de Sociologia e Antropologia Física. O pro  
248 cesso havia retornado à Unidade com questionamento. Volta, a  
249 gora, com justificativa dos dois departamentos envolvidos, a  
250 tendendo às questões solicitadas. Após análise da proposição  
251 o COCEPE entendeu pelo acatamento à solicitação, aprovando a  
252 modificação curricular encaminhada, com restrição, apenas ,  
253 quanto à denominação da disciplina, que passará a ser "Funda  
254 mentos de Sociologia e Antropologia Aplicados à Odontologia",  
255 lotada no Instituto de Sociologia e Política. Após, retornou  
256 -se, digo, retrocedeu-se ao Item 3 da Ordem do Dia: Proces-

qualmente assinada pela Presidência.

Al



157 sos Relatados pela Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação. 3.1  
158 Proc. Nº23110.001540/90-25. Faculdade de Ciências Domésticas.  
159 Solicita prorrogação do prazo de execução do projeto de pes  
160 quisa denominado "Análise Sensorial de Alimentos e Bebidas",  
161 coordenado pela Professora Jane da Cunha. A solicitação em  
162 tela foi atendida. 3.2- Proc. Nº23110.001873/90-18. Faculda-  
163 de de Medicina. Encaminha projeto de pesquisa intitulado -  
164 "Diagnóstico de Demanda da Enfermagem de Cirurgia Eletiva do  
165 Hospital-Escola", coordenado pelo Professor André Luiz Haack.  
166 O projeto foi aprovado. 3.3- Proc. Nº23110.001874/90-81. Fa  
167 culdade de Medicina. Encaminha projeto de pesquisa: "Analge-  
168 sia por Estimulação Elétrica Transcutânea no Pós-Operatório  
169 de Colecistectomia", de responsabilidade da Professora Gilda  
170 de Mattos Milman. Aprovado. 3.4- Proc. Nº23110.001541/90-98.  
171 Faculdade de Ciências Domésticas. Reenvia projeto de pesqui-  
172 sa comunicando que a sugestão apresentada por este Conselho-  
173 de alteração de título foi atendida. O aludido projeto é co  
174 ordenado pela Professora Gisele Maria Costa da Silveira. I-  
175 tem 3.5- Proc. Nº23110.001731/90-23. Curso de Pós-Graduação  
176 em Artes. Solicita aprovação da nova proposta de reformula -  
177 ção do Curso de Pós-Graduação em Artes. Foi referendado o pa  
178 recer emitido pela Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação. I-  
179 tem 3.6- Proc. Nº23110.001889/90-58. Faculdade de Medicina .  
180 Encaminha projeto de criação de Curso de Pós-Graduação a Ní  
181 vel de Mestrado em Epidemiologia. Foi exarado parecer favorá  
182 vel à criação do referido curso, sob a responsabilidade do  
183 Departamento de Medicina Social, reconhecendo, inclusive, a  
184 equivalência da monografia na forma proposta com a disserta-  
185 ção de mestrado tradicional, a ser implementada em caráter -  
186 experimental. Concluída a pauta e não havendo ninguém mais  
187 que desejasse manifestar-se, o Sr. Presidente agradeceu a -  
188 comparência de todos e declarou encerrada a sessão, da qual,  
189 para constar, eu *Neusa Vaz e Silva* Neusa Vaz e Silva, Se-  
190 cretária dos Conselhos Superiores da Universidade Federal de  
191 Pelotas lavrei a presente Ata que, uma vez aprovada, será i-  
192 gualmente assinada pela Presidência. -.-.-.-.-